

Mobilização de produtores impede ações do MST

Mais de 500 produtores rurais mantiveram 42 pontos de monitoramento em estradas e rodovias nos municípios de Bagé, Dom Pedrito, Caçapava do Sul, Lavras do Sul, Aceguá e Candiota. A ação teve por objetivo impedir o avanço do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), que já havia realizado atos em São Gabriel e invasão da Fazenda São João da Armada, em Canguçu. “Tivemos poucos episódios de invasão no Abril Vermelho e nenhum na região ameaçada. Esta foi a primeira vez que os produtores se anteciparam ao Abril Vermelho, numa defesa direta das propriedades”, afirmou o presidente da Comissão de Assuntos Fundiários da Farsul, Gedeão Pereira.

Em São Gabriel, na região central do Estado, o MST interrompeu o trânsito na BR 290, na altura do trevo de acesso à cidade. A Brigada Militar parou e revistou os cinco ônibus que saíram do assentamento e do acampamento localizados às margens da RS 630, a quatro quilômetros de São Gabriel. Três manifestantes foram presos por desacato à autoridade. O grupo ainda invadiu na data a Fazenda São João, na localidade de Armada, em



Mais de 500 ruralistas monitoraram sem-terra

Canguçu, no Sul do Estado. A fazenda de 1.130 hectares fica a 70 quilômetros do centro do município.

No mesmo dia, o movimento invasor deu início a marcha em São Luiz Gonzaga, partindo de acampamento na BR 285. A ação, conforme o MST, fez parte da Jornada Nacional de Lutas, que aconteceu em todo o Brasil para lembrar o episódio de Eldorado dos Carajás, no Pará, no dia 17 de abril de 1996.

Pará

A presidente da CNA, senadora Kátia Abreu, protocolou, no dia 22 de abril, na Procuradoria-Geral da República, pedido de intervenção federal no Pará, pelo descumprimento de 111 pedidos de reintegração de posse de proprieda-

des rurais invadidas pelo MST. O vice-presidente da Farsul e coordenador da comissão de assuntos fundiários, Gedeão Pereira, fez um paralelo entre a situação fundiária no Pará e no Rio Grande do Sul. “Lá, os conflitos são maiores, têm mais intensidade. Prova é o grave tiroteio que houve entre seguranças de uma fazenda e sem-terra. Aqui não tem propriedade invadida e no Pará, são mais de cem pedidos de reintegração de posse não cumpridos pela governadora Ana Júlia. Aqui, a governadora Yeda Crusius cumpre as reintegrações com imediata utilização da força pública.” Acrescentou que há outro diferencial no RS: os produtores gaúchos estão fortemente mobilizados.



Tropeando

Fernando Adauto

Assis Brasil, nome de nosso parque de exposições em Esteio e homenageado como nosso Patrono da Agricultura, não era um campeiro forjado nos rigores de nossas coxilhas, mas, com sua cultura, inteligência e observação, deixou muitos ensinamentos, inovou e estimulou muitos avanços no campo. Corretamente explicava que agricultura é o cultivo da terra ou do campo, é lavoura e é criação. Não usava pecuária para designar a bovinocultura. Apesar de ser um inovador e buscar tecnologias agrícolas pelo mundo afora em suas andanças diplomáticas, jamais desconheceu a qualidade de nossas pastagens nativas. Quando perguntado sobre qual era o melhor negócio no Rio Grande do Sul, respondia que era criar em campo bom. A indústria, o comércio e os serviços trouxeram muitos outros bons negócios para o Estado, mas, na agricultura, em minha opinião, criar em campo bom continua sendo o melhor negócio. O Pampa, com sua espetacular quantidade de forrageiras nativas, é um dos melhores ambientes do mundo para a criação e, com os avanços da pesquisa, de imensurável capacidade de produção. Infelizmente os campos bons diminuem em assustadora velocidade, sem que os proprietários, na maioria das vezes, conheçam sua verdadeira potencialidade.

A BirdLife Internacional é uma aliança global de organizações de conservação, presente em mais de cem países. Em uma iniciativa pioneira para o Cone Sul em parceria com seus representantes nacionais – Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai –, a entidade criou a Alianza Del Pastizal, com o objetivo de integrar o desenvolvimento com a conservação da biodiversidade. O principal objetivo desta organização para a conservação do bioma Pampa é estimular a criação de gado em campo nativo e melhorado, aumentando sua produtividade como estratégia de conservação. A paisagem, a cultura, sua gente, seus costumes e tradição são o foco da Alianza del Pastizal, que vem para somar e prestigiar as nossas realidades.

A Apropampa, indicação de procedência do Pampa Gaúcho da Campanha Meridional, e a Alianza del Pastizal contrataram um engenheiro agrônomo com mestrado em forrageiras pela Ufrgs para, a partir desse mês, orientar os produtores no manejo e conservação dos campos. O técnico ficará sediado em Bagé, desenvolverá seu trabalho na área da indicação de procedência e atenderá também outras regiões do Pampa gaúcho, especialmente as que integram o programa Juntos para Competir e Redes de Referência. A parceria investirá em pesquisa e, com o apoio do RS Biodiversidade, em projetos de desenvolvimento. Com a Ufrgs, será realizada pesquisa sobre a qualidade da carne, diferenças da produzida em campo nativo com outras tecnologias. Também será executada pesquisa de mercado que avaliará a utilização de um selo verde, ambientalmente correto. Nesta última, estudaremos a importância do símbolo da Alianza del Pastizal (o pássaro Veste Amarela, *Xanthopsar flavus*) nas embalagens de carne da indicação de procedência. Iniciamos uma longa caminhada que somente será recompensada com a valorização de nossa produção e a conservação e recuperação dos campos pampianos.

Fena Sul

Parque de Exposições
Assis Brasil - Esteio - RS

27 a 31 de maio de 2009

VIII Feira de Terneiros, Terneiras e Vaquilhonas

28 de maio de 2009 - Quinta-feira às 14 horas

2.000 animais em pista

• Financiamentos Bancários • 2 anos de prazo

Promoção:

Remata:

ALEXANDRE CRESPO